

SOBRECARGA DE TRABALHO DE CUIDADORES IDOSOS DE PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIA

Lilia Braz da Silva, Keila Cristianne Trindade da Cruz (orientadora)

Universidade de Brasília Email: keilactc@unb.br

INTRODUÇÃO

Com o aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) a população vem apresentando também aumento de quadros demenciais. A demência é uma síndrome com vários sinais e sintomas, onde pode destacar a perda progressiva da memória, o rebaixamento intelectual e mudanças extremas de comportamento¹. A Doença de Alzheimer (DA) é uma das principais demências que ocorrem na população idosa e é considerada uma doença neurodegenerativa, progressiva e irreversível que ao longo do tempo causa declínio das funções cognitivas e motoras².

Nesse sentido, com a demência instalada, alguns idosos ficam, progressivamente, impossibilitados de realizar as Atividades de Vida Diária (AVD's), precisando de auxílios para a execução das Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD's) e as Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD's) que envolve atividades que requerem maior capacidade cognitiva³.

A dinâmica familiar é um fator importante quando o desenvolvimento de demência se instala. Algumas famílias assumem a realização dos cuidados necessários com a pessoa idosa, outras contratam cuidadores profissionais para executar essas atividades⁴.

Vale destacar que, quando se trata de cuidadores idosos, é importante haver ainda mais meios de suporte para aliviar a sobrecarga resultante dos cuidados prestados. É essencial observar as fragilidades comuns da idade avançada e adotar estratégias que auxiliem estes idosos, pois além de executar tarefas destinadas aos cuidados da pessoa idosa com demência sob sua responsabilidade, esse idoso cuidador também necessita realizar suas próprias atividades do autocuidado⁵.

Assim, considerando escassos os estudos realizados com cuidadores idosos, é importante a realização de trabalhos exploratórios como este, pois ainda pouco se sabe sobre esta população. Portanto, considerando o exposto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a sobrecarga de trabalho dos cuidadores idosos de idosos com demência.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, transversal, descritivo e de natureza quantitativa. As entrevistas foram realizadas com cuidadores principais idosos de idosos com diagnóstico de demência,

atendidos em um hospital universitário do Distrito Federal, referência no atendimento aos idosos com o diagnóstico de demência.

Os critérios de inclusão foram: ser o cuidador familiar principal do idoso com demência, ter idade maior ou igual a 60 anos. Foram excluídos da pesquisa os participantes que tiveram dificuldade para se comunicar e outros cuidadores familiares que não o principal.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista, obedecendo a um roteiro preestabelecido que consta de informações referentes aos dados sociodemográficos e de saúde, informações relacionadas ao cuidado prestado e à avaliação da sobrecarga de trabalho do cuidador, a Zarit Burden Interview de Scazufca⁶. O presente estudo atendeu as recomendações acordo com Conselho Nacional de Saúde - Resolução nº 466/2012. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, sob o parecer de nº 1.334.942.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização dos sujeitos da pesquisa

Participaram da pesquisa 17 cuidadores idosos de idosos com demência. Os dados contidos na Tabela a seguir (Tabela 1) apresentam o perfil sociodemográfico desses cuidadores.

Tabela 1 – Frequência absoluta e frequência relativa dos dados sociodemográficos dos cuidadores idoso de idosos com demência (n=17). Brasília-DF, 2017.

Dados Sociodemográficos		Nº	%
Idade	60 – 70 anos	12	68,7
	71 – 80 anos	05	31,3
Gênero	Feminino	14	82,4
	Masculino	03	17,6
Escolaridade	Fundamental completo	02	12,0
	Médio completo	07	41,1
	Superior completo	07	41,1
	Superior incompleto	01	5,8
Estado Civil	Solteiro (a)	01	6,2
	Casado (a)	14	81,3
	Viúvo (a)	02	12,5
Profissão	Aposentado(a)	07	41,1
	Outros	03	17,8
	Não informado	07	41,1
Renda familiar em salário mínimo (SM)			
	1 a 5 SM	05	31,3
	5 a 10 SM	12	68,7

O cuidado é entendido como o ato de zelar e acolher. Estudos relatam que cuidar do outro requer dedicação, preocupação, carinho e responsabilidade. Neste sentido, fica evidente que a questão

sociocultural está presente até os dias de hoje, especialmente, ao identificar que a mulher é considerada como a pessoa que melhor se engaja nos cuidados com o familiar doente⁷. Ainda em relação aos cuidadores idosos, foi observado que eles cuidam de seus cônjuges na maior parte dos casos. Mesmo senescentes, os cônjuges se sentem solidários com seus pares e então assumem o papel de cuidador principal em grande parte dos casos⁸.

No presente estudo, foi constatado que a maioria dos cuidadores idosos entrevistados tem nível de escolaridade entre o ensino médio completo e o superior completo. Os cuidadores, em sua maior parte, moram com os idosos com demência. Como as famílias reagem ao diagnóstico do familiar com demência é peculiar, no entanto, trazer o familiar com demência para junto de si ajuda a gerenciar melhor o seu tempo para a realização das atividades. Isto gera uma alteração da rotina da família, produzindo assim uma série de demandas de trabalho e uma intensificação das relações afetivas, ainda desconhecidas por todos⁹.

Fatores referentes à saúde do cuidador

A Tabela 2 dispõe sobre a saúde dos cuidadores idosos. Todos afirmaram que não recebem nenhum auxílio financeiro para cuidar do idoso.

Tabela 2 – Distribuição dos cuidadores de idosos segundo dados relacionados à saúde (n=17). Brasília- DF, 2017.

Dados Sociodemográficos	Nº	%
Números de DCNT		
1	01	5,9
2 ou mais	07	41,2
Não possui	09	52,9
Uso de Medicamentos		
1	01	6,2
2	02	12,5
3	03	18,8
> 3	02	12,5
Não faz uso	09	50,0
Período de Cuidado com o Idoso		
2 a 5 anos	08	50,0
>5 a 10 anos	06	37,5
>10 anos (12 – 18 anos)	03	12,5
Período diário dedicado ao idoso (Horas/dia)		
3 a 5	03	17,7
5 a 10	04	23,5
10 a 18	03	17,7
18 a 24	07	41,1
Tarefas executadas pelo cuidador		
Auxilia nas ABVD e AIVD	11	64,7
Realiza as ABVD e AIVD	06	35,3

As DCNTs são consideradas um sério problema mundial. No Brasil em 2011, 72,7% dos registros de óbitos tiveram como causa de morte as DCNTs e 30,4% destes registros foram por causa das doenças cardiovasculares¹⁰. Dentre os cuidadores que afirmaram portar alguma comorbidade no presente estudo, a maior parte deles referiu ter Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e necessitam então de acompanhamento médico, cuidados com medicamento, hábitos de vida, estresse.

Caracterização do idoso com demência dependente dos cuidadores idosos

Considerando o perfil dos idosos com demência e que são dependentes dos cuidados de outros idosos cuidadores. A maioria dos idosos com demência cuidados tem idade maior que 80 anos (52,9%), sexo feminino e são cuidados pelo cônjuge (41,2%). Houve prevalência da Doença de Alzheimer (76,4%).

Sobre o grau de dependência dos idosos cuidados é importante salientar que a maioria ainda consegue realizar suas ABVD necessitando apenas de auxílio nas tarefas e apenas 17,7% dos idosos cuidados se encontravam na fase grave da doença, em que há um grande comprometimento da fala, dos esfíncteres e de mobilizarem².

Sobrecarga de trabalho do cuidador idoso

Na Escala Zarit Burden Interview a pontuação variou de 9 a 62 pontos, com média de 31,3 pontos. Todos os entrevistados referiram algum tipo de sobrecarga de trabalho, sendo que houve predomínio de sobrecarga moderada (64,7%), porém três deles apresentaram de severa a intensa sobrecarga na realização do cuidado.

Os idosos acometidos com a demência são dependentes de cuidados contínuos, progressivamente. A maioria dos cuidadores idosos da pesquisa mora na mesma residência que o idoso com demência, logo o tempo de convívio é superior a dezoito horas. O tempo de cuidado prestado é um grande influenciador da sobrecarga de trabalho dos cuidadores idosos, as horas que disponibilizam para este cuidado é uma carga horária que pode ser considerada exaustiva¹.

Vale destacar que a boa dinâmica familiar, neste caso, pode contribuir bastante para redução da sobrecarga de trabalho do cuidador principal, pois na maioria das vezes há apenas um membro da família que toma as responsabilidades para si. A designação de um único cuidador, seja por indisponibilidade, incapacidade ou simplesmente por recusa dos outros membros da família em dividirem as tarefas relacionadas ao cuidado do idoso com demência faz com que haja uma grande carga de estresse centrada em apenas um membro da família¹¹.

Sendo a família a principal rede de apoio do idoso é importante que ela receba cuidados também. Considerar a família como um sistema possibilita que esta tenha uma maior resiliência diante das adversidades, bem como empoderar e potencializar este sistema impacta positivamente no cuidado, já que é fundamental pensar na integralidade no cuidado.

CONCLUSÕES

Os dados da pesquisa evidenciaram que o perfil dos cuidadores idosos são mulheres, casadas, cônjuges do idoso com demência, estão na faixa etária entre 60 e 70 anos, escolaridade acima do ensino médio, possuem renda familiar de cinco a dez salários mínimos e não possuem DCNT. Observou-se que a maioria dos cuidadores apenas auxilia durante as ABVDs e não recebe auxílio financeiro por esse cuidado. Houve uma moderada sobrecarga de trabalho para os cuidadores idosos.

É essencial observar as fragilidades que já são comuns no envelhecimento e adotar estratégias que auxiliem estes idosos cuidadores, pois além de executar tarefas que serão destinadas aos cuidados da pessoa idosa com demência sob sua responsabilidade, o idoso cuidador também necessita realizar atividades do autocuidado para um envelhecimento saudável.

Foi possível identificar que cada vez mais o idoso vem exercendo esta função de cuidar e por mais tempo. Embora seja um tema bastante relevante e cheio de especificidades, ainda é muito pouco abordado na literatura, especialmente no Brasil. Nesse sentido, o presente estudo poderá contribuir proporcionando informações importantes sobre a sobrecarga de trabalho do cuidador idoso durante o cuidado a pessoas idosas com demência.

REFERÊNCIAS

- 1- Pereira Lírica Salluz Mattos, Soares Sônia Maria. Fatores que influenciam a qualidade de vida do cuidador familiar do idoso com demência. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2015 Dec [cited 2017 Oct 23] ; 20(12): 3839-3851. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015001203839&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320152012.15632014>.
- 2- Ilha Silomar, Backes Dirce Stein, Santos Silvana Sidney Costa, Gautério-Abreu Daiane Porto, Silva Bárbara Tarouco da, Pelzer Marlene Teda. Doença de alzheimer na pessoa idosa/família: Dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado. Esc. Anna Nery [Internet]. 2016 Mar [cited 2017 Oct 23] ; 20(1): 138-146. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452016000100138&lng=en. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160019>.
- 3- Costa Efraim Carlos, Nakatani Adélia Yaeko Kyosen, Bachion Maria Márcia. Capacidade de idosos da comunidade para desenvolver Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária. Acta

paul. enferm. [Internet]. 2006 Mar [cited 2017 Oct 23]; 19(1): 43-48. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002006000100007&lng=en.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002006000100007>.

4- Araújo C L O; Oliveira J F, Pereira J M. Perfil de cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer. Rev. Kairós Gerontol. [Internet]. 2012 [cited 2017 Oct 23]; 15(2):119-137. Available from: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/13109>.

5- Rodrigues S L A, Watanabe H A W, Derntl A M. A saúde dos idosos que cuidam de idosos. Rev. Esc. Enfermag. USP. [Internet]. 2006 [cited 2017 Oct 23]; 40(4):493-500. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n4/v40n4a06.pdf>.

6- Scazufca Marcia. Brazilian version of the Burden Interview scale for the assessment of burden of care in carers of people with mental illnesses. Rev. Bras. Psiquiatr. [Internet]. 2002 Mar [cited 2017 Oct 23]; 24(1): 12-17. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462002000100006&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462002000100006>.

7- CRUZ M. N.; HAMDAN A. M. O impacto da doença de Alzheimer no cuidador. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 13, n. 2, p. 223-229, abr/jun. 2008 <http://www.scielo.br/pdf/pe/v13n2/a04v13n2>

8- Ciosak, Suely. O tornar-se cuidadora na senescência. Escola Anna Nery. [Internet]. 2009 [cited 2017 Oct 23]; 13(2): 372-77. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n2/v13n2a19.pdf>.

9- Oliveira Ana Paula Pessoa de, Caldana Regina Helena Lima. As repercussões do cuidado na vida do cuidador familiar do idoso com demência de Alzheimer. Saude soc. [Internet]. 2012 Sep [cited 2017 Oct 23]; 21(3): 675-685. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902012000300013&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902012000300013>.

10- Malta Deborah Carvalho, Moura Lenildo de, Prado Rogério Ruscitto do, Escalante Juan Cortez, Schmidt Maria Inês, Duncan Bruce Bartholow. Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil e suas regiões, 2000 a 2011. Epidemiol. Serv. Saúde [Internet]. 2014 Dec [cited 2017 Oct 23]; 23(4): 599-608. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222014000400599&lng=en. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742014000400002>.

11- Valim MD, Damasceno DD, Abi-acl LC, Garcia F, Fava SMCL. A doença de Alzheimer na visão do cuidador: um estudo de caso. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010;12(3):528-34. Available from: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i3.6410>.